

## Ata 57

### Assembleia de Freguesia da Vila de Alvarães

----- Aos dezassete dias do mês de Abril de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, realizou-se na sede da Junta de Freguesia da Vila de Alvarães uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, presidida por Igor Faria, estando presentes os seguintes elementos: Cristina Jaques, José Campelo, Natividade Marques, Paulo Vieira, Armando Faria, Helena Santos, Augusto Peixoto e Carlos Xavier.

-----Encontravam-se também presentes os membros da junta de freguesia Fernando Martins e Marisa Xavier.

-----A sessão tinha a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----Ponto Um – Apreciação e votação de contas 2013,-----

-----Ponto Dois – Primeira Revisão Orçamental,-----

-----Ponto Três – Votação da segunda versão do regulamento e tabela geral de taxas,--

-----Ponto quatro – Aprovação de acordo de execução de delegação de competências de acordo com o artigo 132º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro,-----

-----Ponto quinto – Aprovação de venda de concessão de terrenos no cemitério paroquial,-----

-----Ponto sexto – Proposta de atribuição de topónimos,-----

-----Ponto sete – Outros assuntos.-----

-----O Senhor Presidente de Assembleia de Freguesia deu início aos trabalhos, começando por saudar todos os presentes e solicitando a leitura da ata anterior. Finda a leitura, foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----Abriu o período antes da ordem do dia, mas ninguém falou.-----

-----Passou ao primeiro ponto da ordem de trabalho – Apreciação e votação de contas 2013. O Presidente de Assembleia de Freguesia, passou a palavra ao Fernando Martins que por sua vez, convidou Marisa Xavier a dar uma breve explicação. Não tendo ninguém pedido explicação, colocou o Presidente de Assembleia de Freguesia à votação a apreciação de contas que foi aprovada por unanimidade, com uma declaração de voto do PSD, frisando que deveria ter sido debatido em 2 pontos separados, pois foram contas realizadas por diferentes executivos e em datas distintas.-----

-----Ponto Dois – Primeira Revisão Orçamental. O Senhor Presidente de Assembleia de

Freguesia passou a palavra ao Fernando Martins que solicitou que a palavra passasse para a Marisa Xavier, que procedeu a uma breve explicação sobre as principais alterações ao orçamento. Paulo Vieira disse que era uma alteração que traduzia um orçamento pouco ambicioso e lamentou o orçamento de juros de mora, pois a responsabilidade era da câmara municipal de Viana do Castelo. Acrescentou que deveria estar no orçamento, nas receitas, o valor que foi aprovado na totalidade para o cemitério. Felicitou, ainda, o apoio às diferentes atividades que se vão realizando na vila. Natividade Marques questionou se a reparação e beneficiação eram para parte pública ou privada e, Cristina Jaques quis saber se a verba faz parte da medida 4 – Reparação e Beneficiação.-----

-----Após estas intervenções, Marisa Xavier disse que não tinha intenção de pagar juros de mora e que comunica sempre à câmara municipal quando chega correspondência registada. Informou que a carrinha teve acidente, mas a companhia de seguros ainda não deu o parecer, no entanto, a câmara aprovou uma verba para a compra de uma carrinha usada. Em relação à rubrica do Cemitério, as pessoas não têm feito atualização, o que não dá para realizar o montante de 4.000,00€, passando para 250,00€. Afirmou, ainda, que a junta de freguesia está a reforçar o apoio financeiro às diferentes actividades que vão surgindo na vila, em relação ao que tinha sido atribuído anteriormente e, que os critérios de reparação e beneficiação são conforme as necessidades públicas a nível de infra-estruturas. Depois de debatido este ponto, o Presidente de Assembleia de Freguesia colocou-o à votação, tendo sido aprovado por maioria, com 5 votos a favor do PS e 4 votos de abstenção do PSD. -----

-----Ponto Três – O Senhor Presidente de Assembleia de Freguesia, passou a palavra ao Fernando Martins que incumbiu a Marisa Xavier um esclarecimento sobre o documento Votação da segunda versão do regulamento e tabela geral de taxas. Foram inseridas duas novas taxas e alterado o valor de taxas já existentes.-----

----- Paulo Vieira disse que gostou da alteração, mencionou o valor da sepultura de 1.500€, salientando que deveria constar no mesmo a oferta de 2 funduras. Propôs, ainda, a correção da fórmula, mais precisamente do nº de habitantes. Depois de analisado e debatido este ponto, o Presidente de Assembleia de Freguesia colocou-o a votação, tendo sido aprovado, por maioria, com 5 votos do PS e 4 votos de abstenção do PSD.-----

-----Ponto quatro – Aprovação de acordo de execução de delegação de competências de acordo com o artigo 132º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro. O Senhor Presidente de Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Fernando Martins. Este, por sua vez, passou-a a Marisa Xavier que disse ser necessária a aprovação deste ponto pela Assembleia de Freguesia. Depois de analisado e debatido, o Presidente da Assembleia de Freguesia colocou a votação este ponto de trabalho, que foi aprovado por unanimidade.-----

-----Ponto quinto. - O Senhor Presidente de Assembleia de Freguesia, concedeu a

palavra a Fernando Martins que expôs o critério da venda e concessão de terrenos no cemitério paroquial e que quantificou em cerca de 20 sepulturas, pois o cemitério ainda tem espaço para criar outras. Marisa Xavier explicou que o valor pelo que se pretende vender as sepulturas não está orçamentado, pois não se pode aumentar o valor em mais de 10% em relação ao ano anterior. Cristina Jaques disse que o documento não está muito explícito, quis saber o nº de sepulturas para venda e para o geral, e concluiu dizendo que o valor das vendas de sepulturas devia ser aplicado na conclusão da obra e não para pagar ao fornecedor. Paulo Vieira reforçou a ideia da Cristina Jaques, o que originou a contestação de Augusto Peixoto. Depois de analisado e debatido, o Presidente de Assembleia de Freguesia colocou a votação este ponto de trabalho que foi aprovado por maioria com 5 votos a favor do PS e 4 votos contra do PSD, cujos membros apresentaram uma declaração de voto nos seguintes termos: “não concordamos que o resultado das vendas do pacote das 20 a 30 sepulturas, seja para pagar ao fornecedor mas que deve ser aplicado na conclusão da obra”. Cristina Jaques afirmou que o contrato da obra do cemitério foi assinado pelo anterior executivo, com autorização da Assembleia de Freguesia, e que a câmara deve cumprir os protocolos assumidos com esta autarquia. Assim não sendo, o actual presidente deverá bater o pé.-----

-----Ponto sexto – Proposta de atribuição de topónimos, para 2 arruamentos: à variante que foi criada com a eliminação da passagem de nível, foi proposto o nome do deputado Marques Júnioire à Rua EN 103, depois da rotunda Metaloviana, em direcção a Viana, do lado direito, foi proposto atribuir-lhe o nome do engenheiro Celso Rodrigues. Cristina Jaques sugeriu novos nomes: Abílio Peixoto, Padre Abílio, Padre Cepa, Maciel Barbosa. Depois de analisado e debatido este ponto, o Presidente de Assembleia de Freguesia colocou-o à votação, e foi aprovado por maioria, com 5 votos a favor de PS e com 4 votos contra do PSD.-----

-----Ponto sete – Outros assuntos. O Senhor Presidente de Assembleia de Freguesia, passou a palavra ao Fernando Martins que solicitou a Marisa Xavier a leitura do relatório de atividades e da prestação de contas. Cristina Jacques quis saber se o presidente pagou 400€ á rádio, para a transmissão do programa “ gente da minha terra” e, em relação ao protocolo celebrado com as irmãs missionarias, disse que o mesmo tinha que ser aprovado em assembleia. Questionou a razão pela qual foi suspenso o movimento na travessa da Fonte, junto à lagoa; disse que no Regulamento de taxas não está mencionado a limpeza de jardins a título particular, e a junta está a fazê-lo; agradeceu à Câmara Municipal o facto de já estar a beneficiar a Rua da Feira, frisando que a intervenção era devida em dezembro passado e que o atrevimento do anterior do executivo deu frutos e, por fim, chamou a atenção para a falta de iluminação exterior do centro escolar de Alvarães, sugerindo que o empreiteiro fosse responsabilizado. Paulo Vieira mencionou que, na rua Paúso, os serviços ainda não colocaram as grelhas e que os contentores não têm dado vazão ao lixo, aconselhando

a junta chamar a atenção dos Serviços para esta situação. Finalmente, questionou a tesoureira da Junta de Freguesia, perguntando se houve algum problema na transferência da Viana Festas, da verba referente à confecção do andor. -----

----Fernando Martins esclareceu as situações apresentadas, dizendo que a travessa da Fonte estava encerrada para ser reparada, e que, em relação à rua da feira, o anterior executivo sabia melhor que o actual, o que se passou em relação à mesma. Fazendo referência ao lixo, informou que toda a gente sabe que os contentores estão cheios com o lixo das freguesias vizinhas, mas que esta junta está sempre em cima dos acontecimentos e tenta dar sempre resposta às situações que aparecem, tendo constante preocupação com o bem estar dos Alvaranenses. Em relação ao programa de rádio, disse que a junta pagou 100€, mais 5 refeições e 4 lanches, e que andou com a rádio a pedir apoio às empresas. Respetivamente ao protocolo com as Irmãs Missionárias, disse que foi feito porque a instituição ficou sem alvará de transporte escolar. Realçou, ainda, que a junta está sempre ao dispor de todos os Alvaranenses para a recolha de resíduos verdes. Marisa Xavier afirmou que não tinha ideia de ter recebido qualquer verba da Viana Festas, mas que iria averiguar o assunto. Natividade Marques manifestou o desejo de que devemos estar todos em sintonia, ao lado da solução e não do problema. Cristina Jaques mencionou que o anterior executivo está sempre ao dispor para ajudar. Findas as intervenções, o Presidente da Assembleia deu por encerrada esta ordem de trabalho e passou a palavra ao público.-----

----O Sr. Alfredo quis saber se já estavam a tentar resolver problema da conduta das águas no quintal dele.-----

----José Silva, disse que a oposição podia ser boa, mas em termos de junta, não valeu nada. Em relação aos ringues, lamentou a destruição de um. Questionou Cristina Jaques em relação ao negócio do cemitério, levado a cabo no mandato dela. Relativamente ao nome dado às duas ruas, afirmou que o Eng. Celso Rodrigues fez muito por Alvarães, tal como o deputado Marques Júnior. Por fim, confirmou que as pedras foram colocadas na travessa da Fonte, porque já ficaram lá 2 carros encravados. -----

----José Coutinho, quis saber quais eram as obras futuras da junta e, em relação ao cemitério, propôs que com a receita da próxima venda, fosse construído o muro e colocado um portão. Relativamente ao nome das ruas, mencionou havia sido acordado em assembleias anteriores que não se devia dar nomes de pessoas às ruas, mas que, se assim acontecesse, deveria atribuir-se nomes de pessoas que cá viveram e que fossem alvaranenses. De parabéns á junta pela divulgação dos eventos que se realizaram em Alvarães, pediu a esta que divulgasse a realização festa de encerramento do campeonato do final da taça dos veteranos do alto Minho que se vai realizar em Alvarães, em 7 de Junho, agradecendo a preparação de infra-estruturas para receber os forasteiros.-----

---- O Presidente da junta comentou que, em relação às águas do quintal do Sr.

Alfredo, os Serviços não tinham previsão para fazer a conduta de água, mas que iria pressionar aquela entidade no sentido de abreviar a solução do seu problema. Terminou a sua intervenção desejando uma boa páscoa e convidando todos a estar presentes no compasso pascoal na sede da junta de freguesia.-----

--- Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a sessão, pelas zero horas e vinte minutos, da qual se exarou a presente ata que depois de lida, foi aprovada em minuta, por unanimidade e vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pelo Secretário que a lavrou.-----

Presidente:

Secretário :